

Tucuruí **Pará - PA**

Histórico

Do alto de seus cinquenta anos de existência, Tucuruí é fruto de várias ações públicas do estado, cujo intuito maior foi o de aproveitamento do imenso potencial hídrico do Rio Tocantins, assim como das riquezas que afloravam em suas margens.

A realidade de Tucuruí depende de dois momentos históricos. O primeiro foi a implantação da Estrada de Ferro do Tocantins que visava superar as corredeiras e cachoeiras do rio e a segunda foi a construção da “maior escultura do capital internacional da Amazônia” – Hidrelétrica de Tucuruí. Desses projetos decorreram inúmeros condicionamentos que influenciaram até os hábitos do moradores de Tucuruí.

Percebe-se, além desses fatores, que a economia de Tucuruí é propulsora da microrregião.

O nome Tucuruí é de origem Tupi. Língua essa das várias tribos indígenas que habitavam a região. Para alguns autores o vocábulo viria de **Tucura** – gafanhoto e **Y** – rio; assim, **Tucura + y** seria rios do gafanhotos. Fundamentado em Luiz Caldas Tuibiriça no “Dicionário de Topônimos Brasileiros de Origem Tupi” o verbete Tucurí viria de **Tyçu – roy** – líquido frio, gelado”.

Essa definição é muito mais aceitável, visto que as imediações daquela cidade, os rios e os igarapés são de águas frías. E existe um por nome Rio Gelado” e outro por nome Igarapé Água Fria. O Gelado, recentemente desmembrado de Tucuruí integra atualmente o território de Novo Repartimento. Tanto “rio das formigas”, como “rio dos gafanhotos”, Tucuruí pode ser derivado de **Tyçu-roy** ou então de **Pucuru-y** – rio das panelas, alusão aos solapos existentes ao longo do leito do rio.

Esse topônimo já foi registrado em um rio existentes ao longo do leito do rio. Esse topônimo já foi registrado em um rio existente atualmente em Novo Repartimento e que serve como limite à Reserva Indígena Parakanã e também noutro com município limítrofe de Pacajá.

Todavia, como afirmou o Pe. Limos Barbosa, o estudo da toponímia é das mais árduas empreitadas devido às alterações na língua e nos acidentes geográficos devido a migração, coisa muito comum neste município. Assim sendo, todas essas explicações não passam de conjecturas que tentam explicar a origem do topônimo, obviamente todas devem ser validadas, desde que com as devidas ponderações.

Gentílico: tucuruense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Alcobça, pela lei provincial nº 661, de 31-10-1870, subordinado ao município de Baião.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o distrito de Alcobça figura no município de Baião.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pela lei estadual nº 4505, de 30-12-1943, o distrito de Alcobça passou a denominar-se Tucuruí.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o distrito já denominada Tucurí, permanece no município de Baião.

Elevado à categoria de município com a denominação de Tucuruí, pela lei estadual nº 62, de 31-12-1947, desmembrado de Baião. Sede no antigo distrito de Tucuruí. Constituído do distrito sede. Instalado em 25-05-1948

Pela lei estadual nº 158, de 31-12-1948, é criado o distrito de Remansão e anexado ao município de Tucuruí.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 2 distritos: Tucuruí e Remansão.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1988, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alteração toponímica distrital

Alcobaça para Tucuruí, alterado pela lei estadual nº 4505, de 31-12-1943.